Cuba se prepara ante eventual entrada do coronavírus

Havana, 10 de março (RHC).- O primeiro-ministro Manuel Marrero garantiu que Cuba está se preparando para a eventual entrada do coronavírus no país, e chamou a incorporar na vida cotidiana os hábitos sugeridos pela OMS – Organização Mundial da Saúde para a prevenção e controle da doença.

Falando no programa de televisão Mesa Redonda, disse que é preciso lavar as mãos com frequência, limpar as superfícies com álcool e outros produtos semelhantes, evitar traslados desnecessários e usar o cotovelo para tapar a boca ou o nariz na hora de tossir e espirrar.

O premiê cubano exortou a trabalhar com muita responsabilidade, vigilância e observação nesta fase em que ainda não se registrou no país nenhum caso do Covid-19.

Marrero agradeceu a China pelas medidas tomadas para conter o surto, entre elas a quarentena estrita principalmente na província de Hubei e a construção de hospitais em poucos dias para atender os contagiados. Lembrou que Cuba tem contribuído de maneira modesta com o país asiático com medicamentos como o interferon alfa-2b humano recombinante.

“Esta batalha se ganha na rua, em nível local, com a participação de organizações como os Comitês de Defesa da Revolução, a Federação de Mulheres Cubanas, a Central de Trabalhadores de Cuba e outras”, ressaltou o primeiro-ministro. “É uma luta em todos os cenários da vida cotidiana”, frisou.

Por sua vez, o ministro da Saúde Pública, José Angel Portal, garantiu que o país tem os recursos para enfrentar a enfermidade e adquirir os equipamentos e materiais necessários. Afirmou que os hospitais e instalações de saúde de cada província estão em condições de assumir a atenção aos pacientes, e informou que os cientistas do país estão trabalhando com foco no novo coronavírus para encontrar vias de prevenção e tratamento.

No Twitter, o presidente Miguel Díaz-Canel chamou à unidade no enfrentamento ao coronavírus. “Esta batalha se ganha entre todos”, postou o mandatário.

Nesse contexto, o chanceler Bruno Rodríguez exortou a fazer um esforço global para conter a epidemia. “São tempos de solidariedade, de entender a saúde como um direito humano e não como um negócio, de fortalecer a cooperação internacional como via para enfrentar nossos desafios comuns”, expressou no Twitter.

No Panamá, a diretora nacional de Farmácia e Drogas do ministério da Saúde, Elvia Lau, expressou que nessa nação poderiam utilizar o produto cubano interferon alfa-2b recombinante para o tratamento dos pacientes de Covid-19. Destacou que o medicamento tem sido efetivo na China em pessoas com estágio avançado da doença, e informou que já está registrado no Panamá.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/216515-cuba-se-prepara-ante-eventual-entrada-do-coronavirus

Radio Habana Cuba